

Ata da 2^a Audiência Pública da Secretaria Executiva da Participação Popular – Regiões 13º e 14º regiões

Aos 1º de outubro de 2025, às 19h00, na EMEF Aruanda, no Bairro dos Bancários, estiveram presentes: o vice-prefeito Léo Bezerra; o vereador Luís da Padaria; os suplentes de vereador João Eduardo e Cristiano Almeida; os secretários Rougger Guerra e Luís Ferreira; o comandante Victor Freire; Rubens Falcão; Alexandre Ítalo, representando a Saúde; Joyce Alves, representando a Secretaria da SEINFRA; Marcilio do HBE, representando o secretário da SEMOB; Isabel Cristina, representando a Secretaria Socorro Gadelha; Vitor do BID; Cloves, representando o secretário da Emlur Ricardo Diniz; e os secretários-executivos Thiago Diniz, Luciana Dias, Israel Cavalcante, João Bosco, Marcus Alves, Maristela Viana, Rodrigo Trigueiro, Expedito Leite e Juliano Sucupira, Eurípedes Leal, a equipe da Secretaria Executiva de Participação Popular; conselheiros da Mesa: Luciano Anselmo (13^a Região) e Wesley Pereira (14^a Região). Demais autoridades presentes: Padre Antônio Carlos, da Associação Vetro Católica Missionária; Cristiano Almeida; Camila Castelo Branco, Coordenadora da Saúde Bucal; Fernando Chagas, médico infectologista; o aluno Vinícius, que falou em nome dos estudantes das escolas e a população das regiões presentes. Durante a audiência, foram contabilizados 200 participantes presenciais e 91 online, totalizando 291 participantes.

O secretário Thiago Diniz destacou que já foram realizadas audiências públicas com a 2^a e 3^a Região, sendo agora a vez de ouvir a 13^a e 14^a Região. Saudou o vice-prefeito e todos os secretários presentes, ressaltando que a gestão entende que a cidade deve ser planejada não apenas em gabinetes, mas também indo às ruas e ouvindo diretamente a população. Mencionou que, na última audiência, as secretarias eleitas para a 13^a Região foram Educação, Saúde e Infraestrutura, enquanto para a 14^a Região foram Saúde, Educação e Mobilidade. Em seguida, apresentou a dinâmica da plenária e o aluno Vinícius entregou uma lembrança ao vice-prefeito.

O vice-prefeito Léo Bezerra agradeceu a presença de todos, mencionando que pretendia fazer um discurso de prestação de contas, mas que devido à grande quantidade de obras realizadas nas duas regiões, isso se tornaria enfadonho e cansativo. Ressaltou que o objetivo do encontro era ouvir a população, contando com a presença de todos os secretários para receber e registrar cada demanda.

Após essa introdução, Thiago Diniz passou a palavra para a população apresentar suas solicitações.

Fala dos Protagonistas:

EMEF Aruanda

A Aluna Alice de Lima, solicitou a ampliação da iluminação na região, com o objetivo de aumentar a segurança e evitar assaltos. Reivindicou também a instalação de armários para a organização dos pertences pessoais e agradeceu ao prefeito pelas ações já realizadas.

A aluna Valentina destacou a necessidade de obras de drenagem na escola, relatando que, em dias de chuva, o espaço sofre com alagamentos.

As alunas encerraram a participação com a apresentação de um poema.

Fala da população:

Marcone Moura, 14º região, mencionou que o PSF de Água Fria atende também os bairros vizinhos, como Anatolia, Jardim Cidade Universitária e Colibris. Há muito tempo a comunidade solicita melhorias, pois o posto funciona em uma casa improvisada, de difícil acesso e sem estrutura adequada. Muitos moradores só conhecem o local por indicação de outras pessoas. Frequentemente, há falta de médicos, e o consultório odontológico não consegue realizar alguns procedimentos devido a problemas recorrentes no compressor. Falou também que existia um ônibus de integração que saía do Shopping Sul Bancários e atendia os bairros Anatolia, Água Fria, Jardim Cidade Universitária e Colibris. Esse transporte era essencial, principalmente para idosos e estudantes, e sua ausência ainda é sentida. Na rua Adolfo Ferreira Soares Filho, Jardim Cidade Universitária, ele solicitou que a equipe responsável pela pavimentação de ruas realizasse uma visita ao local. A rua é estreita, com calçadas altas, e oferece risco de acidentes para crianças e idosos devido ao fluxo diário de veículos. Sugeriu a construção de uma passarela sobre a calçada para maior segurança dos pedestres.

Sandra Maria, 14ª Região, cumprimentou a todos e apresentou diversas demandas da comunidade. Relatou que no bairro Colibris há grande quantidade de ligações clandestinas de esgoto, o que tem Avenida Ciro Troccoli, no mesmo bairro, apresenta inúmeros pontos de esgoto clandestinos. No que se refere ao PSF de Água Fria, informou que há muitas queixas da população, especialmente quanto à dificuldade de remarcar exames, outra reclamação é que as fichas estão sendo distribuídas irregularmente. Reivindicou fiscalização no serviço e a construção de uma nova unidade de saúde, tendo em vista que o atual PSF localizado no Jardim São Paulo, encontra-se sobrecarregado. Por fim, pediu a retomada da linha de ônibus do Ceasa, ou a criação de outra alternativa de transporte

coletivo, já que a comunidade está desassistida nesse aspecto.

Wesley, 14^a Região, cumprimentou os presentes e solicitou apoio à Cozinha Solidária da comunidade Santa Clara, destacando a integração na redução de resíduos orgânicos, com a proposta de transformar o lixo da comunidade em gás para uso na cozinha, além de insumos para a horta comunitária e para a Farmácia Viva, que está em fase de implantação na nascente Santa Clara, no Rio Jaguaribe. Reivindicou, ainda, a ampliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, atualmente realizado quinzenalmente, para que passe a acontecer de segunda a sexta-feira. Solicitou também apoio para a participação da comunidade no 13º Congresso de Agroecologia a ser realizado em Juazeiro, na Bahia. Entre outras demandas, pediu melhorias na iluminação pública da comunidade Santa Clara, a atuação da Cagepa para solucionar o despejo de esgoto no rio, bem como a regularização do alvará da associação

Gláucia, 14^a Região, parabenizou a mesa e destacou a preocupação com a fiação exposta na cidade. Ressaltou que há uma grande desorganização dos cabos, principalmente os de internet, que são deixados de forma inadequada, comprometendo a estética urbana. Mencionou ainda o risco que essa situação representa, já que, quando os fios caem, a população não consegue distinguir se pertencem à rede elétrica ou à internet, o que aumenta a insegurança. Enfatizou a necessidade de uma ação efetiva do poder público para solucionar o problema e chamou atenção, também, para falhas no sistema de saúde, relatando o caso de uma criança de 2 anos com autismo que aguarda há mais de dois meses a realização de uma ressonância, sem conseguir atendimento

Karolina Karla, 14^a Região, parabenizou a população pela participação nesse momento democrático e ressaltou que o bairro concentra diversos grupos culturais. Destacou que, para cada real investido em cultura, há um retorno de três reais para a Prefeitura, evidenciando a relevância do setor. Solicitou, ainda, a abertura de mais editais, de modo a garantir a destinação de recursos próprios da gestão municipal para o fomento cultural.

Jonas, 13^a Região, parabenizou a realização da audiência e apresentou diversas demandas da comunidade do Colibris. Solicitou a conclusão das obras de calçamento já iniciadas, ressaltando que muitas permanecem paralisadas e, em alguns casos, uma nova rua é iniciada sem que a anterior tenha sido finalizada. Reivindicou, ainda, a criação de uma linha de ônibus que atenda ao bairro Colibris e a presença mais constante da Guarda Municipal nas praças da região. Destacou também o problema das bocas de lobo na Avenida Ciro Troccoli, onde seis delas encontram-se estouradas, informando que já foram feitas solicitações por meio do aplicativo Palma da Mão, sem que até o momento tenham sido atendidas. Por fim, apontou a situação da fiação de internet na Rua Anatolia, onde os cabos encontram-se expostos e desorganizados, trazendo riscos à comunidade.

Patrícia, 13º região, se despediu da camisa do Conselho Municipal e agradeceu à secretaria de saúde pela Farmácia da USF Santa Clara, que em breve iniciará suas atividades. Destacou, ainda, a importância da instalação de lâmpadas de LED no Castelo Branco e a criação de um centro cultural.

Alexandre de Brito, 14ª Região, falou em nome do esporte amador no bairro Timbó. Relatou que os jogos sempre ocorreram no campo da padaria, porém, o terreno foi doado à universidade, gerando incerteza quanto à continuidade das atividades esportivas. Solicitou esclarecimentos sobre a situação dos clubes do Timbó e pediu uma resposta sobre as medidas que serão adotadas para garantir a prática do esporte na comunidade. Informou que a Prefeitura mencionou a construção de um campo de fut7, mas reforçou que os clubes desejam a disponibilização de um campo tradicional.

José Ferreira (Pezão) 14ª Região, apresentou demandas à SEMOB e convidou o secretário para visitar, às 18h, o início de três ruas, a fim de verificar a situação do trânsito, destacando a necessidade de implantação de um giradouro. Reclamou da Rua Margarida Alves, por ser muito estreita, e solicitou uma solução para o problema. Destacou também a degradação da barreira na comunidade do Timbó, sugerindo a construção de um muro de arrimo. Por fim, enfatizou que sua rua necessita de calçamento, mencionando que a obra encontra-se em fase de projeto.

Edilma Oliveira, 13ª Região, saudou a todos os presentes e apresentou diversas demandas da comunidade. Solicitou a instalação de paradas de ônibus cobertas na Vila Tambauzinho e no bairro Miramar. Destacou que, após a remoção das casas no Miramar, muitas bocas de lobo ficaram danificadas e houve acúmulo de lixo. Pediu atenção especial aos idosos da Vila Tambauzinho, ressaltando a falta de áreas de lazer e de transporte adequado para que possam acessar outros espaços da cidade. Agradeceu à equipe de zeladoria pelo trabalho realizado nas praças e pela retirada de ferros das calçadas. Sugeriu, ainda, a realização de ações educativas na comunidade para orientar os moradores sobre o descarte correto do lixo.

Pastor Sivonaldo, 14ª Região, fez um apelo em relação à Rua Margarida Alves na comunidade do Timbó, ressaltando que a via é muito estreita e solicitando uma solução para o problema, uma vez que o projeto de intervenção permanece apenas no papel. Mencionou ainda questões relacionadas ao projeto da igreja local. Solicitou, também, a revitalização da quadra do Timbó, que se encontra abandonada e sem iluminação adequada, prejudicando o uso pela comunidade.

Tony Fernandes, 14ª Região, saudou a todos e solicitou que o vice-prefeito, Léo Bezerra, levasse uma mensagem de agradecimento ao prefeito Cícero pelas ruas calçadas no bairro Castelo Branco. Mencionou que há uma galeria aberta na Rua São Cassimiro, no Castelo Branco, que necessita de intervenção. Reivindicou, ainda, a construção de uma ponte ligando o Castelo Branco ao bairro da Torre, bem como a implantação de um viaduto na descida da Avenida Dom Pedro II, em frente à

universidade, devido ao intenso fluxo de veículos provenientes das três ruas localizadas nos Bancários, o que provoca grandes congestionamentos.

Sheila Arruda, 13^a região, cumprimentou a todos e destacou a necessidade de melhorias no bairro Miramar. Solicitou a recuperação da pavimentação das ruas, com operação tapa-buracos e o fechamento das galerias para possibilitar a realização da festa das crianças. Pediu ainda a reforma do Mercado Público do Miramar e o asfaltamento da Rua Dr. Hermance Paiva. Ressaltou que o bairro não dispõe de praça e que as crianças acabam utilizando as ruas para jogar bola, reivindicou a construção de uma quadra esportiva.

João Paulo, 13^a região, cumprimentou a mesa e solicitou a reforma do Mercado Público do Miramar. Mencionou a existência de galerias abertas em decorrência das demolições de casas e apontou falhas na iluminação pública, mencionando que, no final da Rua João Domingos, no Miramar. Informou que vem acompanhando o projeto do BID e ressaltou a necessidade de adequação das portas das residências, que devem ser ampliadas de 69 para 80 centímetros, visto que, do contrário, os móveis não conseguem ser colocados no interior das casas.

Luciano Anselmo, 13^a região, saudou a todos e comentou sobre a importância da plenária, ressaltando, porém, que a comunidade se encontra desacreditada. Informou que há um ginásio na comunidade Padre Hildon Bandeira com risco de desabamento dos ferros, uma demanda antiga que ainda não foi solucionada, localizado na Rua Dr. Severino Procópio com a Rua Mariana Botelho, que necessita ao menos de uma manutenção corretiva. Falou também sobre a necessidade de reforma da EMEF Cônego João de Deus, bem como da reforma do CREI Nossa Senhora da Boa Esperança, na Torre, devido à presença de uma caixa de esgoto que coloca as crianças em risco. No âmbito do programa João Pessoa Sustentável, questionou se haverá berçário e sugeriu a criação de um projeto sustentável em cada bairro, enfatizando que os moradores não devem ser removidos de seus locais.

Renato Lucena, 13^a região, parabenizou Léo e agradeceu pela implantação da barreira no Castelo Branco, localizada na comunidade Santa Clara, conquistada por meio de uma plenária como esta. Solicitou a construção do campo sintético no Castelo Branco, na descida para quem segue para o Miramar. Falou também que há muitas obras paradas e que é necessário cobrar das empresas responsáveis para que sejam finalizadas.

Terezinha, 14^a região, agradeceu a oportunidade e reivindicou a construção de um muro de arrimo próximo à sua residência, pois a barreira fica na Rua São Cassimiro, no Castelo Branco que está cedendo. Solicitou atenção ao PSF local, devido à falta de medicamentos, e pediu apoio para a construção da cozinha comunitária e para a associação da comunidade.

Dona Zeza, 14^a região, saudou a mesa e reivindicou o fortalecimento de vínculos, ressaltando que atualmente o serviço ocorre apenas a cada 15 dias, o que não é adequado para as crianças, e sugeriu que volte a ser realizado pela manhã e à tarde, como anteriormente. Destacou que todas as galerias estão cheias de resíduos e solicitou limpeza à EMLUR. Informou que as casas desocupadas na comunidade Santa Clara permanecem no local e precisam ser demolidas. Ressaltou que a comunidade Santa Clara está esquecida e pediu que o poder público realize ações para entreter as crianças, como a oferta de cursos.

Thays Jesuíno, 13^a região, futura moradora do Complexo Beira Rio, falou sobre a questão das portas das residências, ressaltando que atualmente têm 69 cm e precisam ser ampliadas para 80 cm, enquanto para cadeirantes devem ter 90 cm. Perguntou sobre a implantação de um CREI e solicitou a criação de um berçário. Reivindicou, ainda, a instalação de uma parada de ônibus coberta na Padre Hildon Bandeira.

Ailma Barros, 14^a região, saudou a mesa e utilizou sua fala para agradecer, destacando que foi contemplada com a implantação de um PSF novo nos Bancários e com a reforma do CREI Nossa Senhora de Fátima. Mencionou, ainda, a construção de outro CREI, que atenderá a comunidade Santa Bárbara.

Marcos Suassuna, 14^a região, saudou a mesa e apresentou a demanda da reforma da mini quadra e pela reforma da associação no Residencial Paulo Miranda, ressaltando que se trata de uma obra de baixo custo, podendo os recursos provenientes de impostos serem revertidos para a reforma. Solicitou, ainda, a reforma da quadra da Praça das Acáias e sugeriu a possibilidade de realizar uma parceria com a prefeitura para viabilizar os projetos.

Marcos Sodré, 14^a região, solicitou a construção de uma praça próxima ao USF Eucalipto, localizado na Rua Pastor Rodolfo Beuttenmuller, no Jardim Cidade Universitária. Reivindicou, ainda, a inclusão de linha de ônibus na Rua Pastor Rodolfo Beuttenmuller ou na Rua Desembargador Aurélio Moreno de Albuquerque.

Lincoln Felix, 14^a região, saudou a mesa e trouxe a questão do campo do Timbó, que foi cedido à universidade. Ressaltou que existem 12 equipes amadoras que utilizavam o espaço e agora estão sem campo, questionando como será solucionada essa situação. Finalizou destacando que a comunidade se encontra abandonada.

Devolutivas:

Vitor Cavalcante saudou a mesa e falou sobre a galeria da Santa Clara, destacando que, além das construções, toda a urbanização será realizada e que os problemas anteriormente apontados serão solucionados. Informou que já foram feitos equipamentos sociais importantes para atender à população, que a comunidade do Miramar terá um muro de contenção e que as galerias atualmente abertas serão fechadas.

Joyce Alves informou que os bairros Bancários e Jardim Cidade Universitária estão sendo contemplados com iluminação em LED, destacando que o Colibrís já possui LED e que a cobertura será completa. Mencionou que a obra na Rua Ernestina Silvério, no Colibrís, está paralisada devido a uma drenagem profunda. Também relatou a realização de visita técnica na quadra do Pastor Sivonaldo para implantação de iluminação.

Marcos Alves, da Funjope, destacou a importância dos maracatus, informando que João Pessoa possui seis maracatus, todos contemplados com recursos, e apresentou um balanço dos investimentos realizados na cidade.

Léo Bezerra informou que todas as demandas foram anotadas e serão solucionadas em conjunto com os secretários, ressaltando que todas as empresas com obras paradas serão notificadas e multadas.

Thiago Diniz agradeceu a presença de todos os participantes e encerrou a plenária